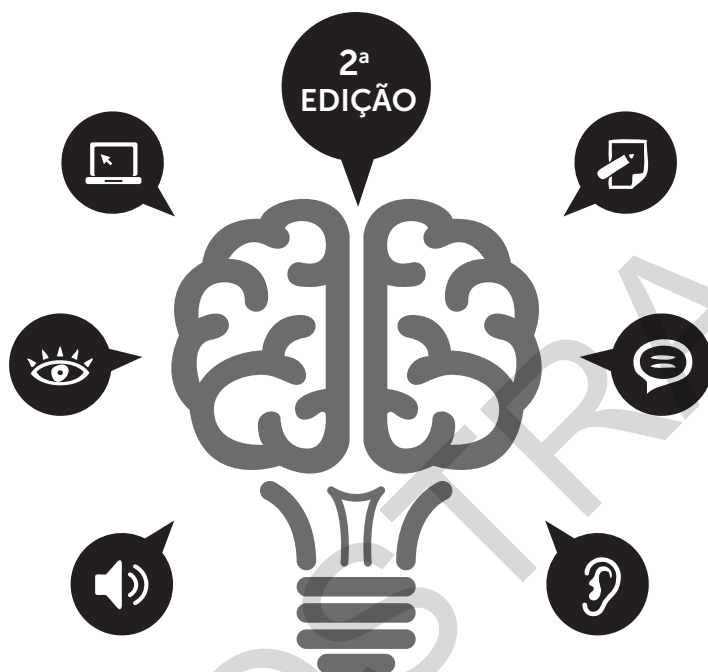


Ben Parry Davies



INGLÊS
QUE NÃO
FALHA
O LIVRO DE
PRONÚNCIA



ALTA BOOKS
EDITORA
Rio de Janeiro, 2020

Sumário

1.	ESTRATÉGIAS DE AUTOESTUDO	1
2.	TÉCNICAS DE MEMORIZAÇÃO PARA MELHORAR SUA PRONÚNCIA	17
3.	SONS DIFÍCEIS	33
4.	PALAVRAS COM PRONÚNCIA DIFÍCIL	75
5.	PALAVRAS COM ÊNFASE DIFÍCIL	115
6.	FAMÍLIAS DE PRONÚNCIA	147
	Glossário de Fonética	167
	Respostas aos Exercícios	173

**ESCUTE TODAS AS PALAVRAS-CHAVE, EXEMPLOS E EXERCÍCIOS QUE
TENHAM ESTE SÍMBOLO** 

PARA OUVIR AS FAIXAS DE ÁUDIO, ACESSE O SITE DA EDITORA ALTA BOOKS
(WWW.ALTABOOKS.COM.BR), PROCURE PELO TÍTULO DO LIVRO E FAÇA O
DOWNLOAD DO MATERIAL.

ESTRATÉGIAS DE AUTOESTUDO



Objetivos de Pronúncia

Em um mundo ideal, todo estudante de inglês teria o que os japoneses chamam de um “*dicionário de travesseiro*”, ou seja, um(a) namorado(a) nativo(a) disponível 24 horas por dia para consultas linguísticas, principalmente na área de pronúncia. Infelizmente, no mundo real, poucas pessoas têm um modelo tão útil em casa ou o privilégio de amigos ou um professor nativo

para imitar. Por esse motivo, a maioria dos estudantes precisa de *estratégias de aprendizagem*, além de imitação de modelos, e *técnicas de memorização* para ajudar o cérebro a fixar a pronúncia correta de sons, palavras e frases importantes.

Todas as pessoas podem melhorar sua pronúncia, mesmo que não tenham um bom ouvido para idiomas e que não tenham começado a estudar ainda quando jovens. Portanto, o objetivo deste livro é oferecer uma variedade de dicas e técnicas de memorização para brasileiros, procurando um atalho no processo de melhorar a sua pronúncia. Todos os capítulos começam com uma explicação dos conceitos de forma simples e acessível, mostrando exatamente por que essas áreas apresentam dificuldades de pronúncia. Em seguida, diversos exemplos de palavras e frases usadas com frequência no dia a dia demonstram os conceitos abordados. No final de cada capítulo há textos, diálogos e exercícios para você confirmar seu progresso, acompanhado pelo material de áudio com todos os exemplos e exercícios do livro, lidos em uma variedade de sotaques e estilos.

Porém, o que significa uma “boa pronúncia”? É claro que todos os estudantes de inglês gostariam de chegar a uma pronúncia bem próxima à de uma pessoa que nasceu ouvindo inglês, mas, sem a oportunidade de morar em um país onde se fala inglês ou praticar o idioma desde pequeno, geralmente isso acaba não sendo um objetivo fácil de alcançar. É mais importante primeiro pensar nas situações em que será necessário falar inglês e com quem será a comunicação. Deve-se lembrar que uma grande proporção do inglês falado por não nativos é com *outros não nativos* (estimado em até 70% em uma pesquisa); por exemplo, um francês falando com uma argentina ou uma brasileira falando com um alemão. Então, será que é realmente necessário pensar em atingir a pronúncia de um nativo? A prioridade deveria ser *evitar os erros de pronúncia mais comuns* e o objetivo deveria ser *transmitir a sua mensagem de uma forma aceitável*, sem correr o risco de causar mal-entendidos ou “gafes de gringo”. Dá para entender melhor fazendo-se uma analogia com a sua caligrafia: todo mundo aprende a escrever imitando um modelo específico,

mas, depois de aprender, o nosso objetivo é ser razoavelmente claro para que a nossa mensagem seja emitida de uma maneira mais compreensível e não produzir um modelo perfeito. É assim com a nossa pronúncia; um objetivo mais atingível poderia ser, nas palavras de uma escritora¹, *comfortable intelligibility* (de compreensão agradável), e não o cálice sagrado de falar sem nenhum sotaque.

Considerando que o aluno típico não tenha muito tempo para estudar, a estratégia mais eficiente é praticar os sons, as palavras e as frases necessários para atingir “*eficiência comunicativa*” para ser entendido na maioria das situações, usando o vocabulário de que provavelmente vai precisar. Isso não quer dizer que outros fatores, como sotaque e entonação, não tenham importância, mas representam habilidades a serem adquiridas em longo prazo, que vão sendo melhoradas durante o tempo ou a exposição ao inglês de nativos. Assim, a minha intenção é enfatizar como *uma proporção significativa dos erros dos brasileiros é previsível* e como se pode ganhar muita confiança se você começar com as áreas de dificuldade mais comuns, aplicando as suas estratégias de aprendizagem e referências cerebrais para facilitar o processo de memorização.

Se você realmente pretende melhorar a sua pronúncia em inglês, o primeiro passo é preparar com calma um plano de ataque, ou seja, como aproveitar todas as estratégias de aprendizado que vão aumentar as chances de sucesso em longo prazo. Conforme o ditado “*Roma não foi construída em um dia*”, a sua pronúncia também precisa de tempo e esforço para atingir o seu potencial e, por esse motivo, vale a pena pensar em como praticar ao máximo, através de organização e consistência, os aspectos de pronúncia que apresentam as suas maiores dificuldades.

Modelos para uma Boa Pronúncia

Algumas pessoas têm a sorte de serem mímicas talentosas e conseguem absorver a pronúncia correta pela simples exposição. Porém, a maioria dos

¹ Joanne Kenworthy em *Teaching Pronunciation* (Editora CUP).

estudantes precisa primeiro *treinar o ouvido* para distinguir os diferentes sons de uma língua estrangeira.

Antes de tudo, é importante pensar na relação entre a pronúncia e a *prática auditiva*. Assim como uma criança aprende a língua materna escutando as falas ao seu redor, a chave para melhorar a sua pronúncia geral é observar os modelos disponíveis em seu ambiente. Portanto, a primeira etapa é se conscientizar dos diferentes sons em inglês, ouvindo, realmente, a sonoridade da grande variedade de tons e contextos. Mas, se você não tem um modelo vivo, como poderá escutar o inglês verdadeiro?

Informática. Entre os melhores sites com conteúdo de áudio em inglês estão: *talkenglish.com*, *esl-lab.com* ou *ello.org*. Revistas brasileiras em inglês: *speakup.com.br* ou *maganews.com.br*, ou o canal de Youtube *Aprenda Inglês com Música*.

Filmes e televisão. Sempre assista em inglês e anote o vocabulário com a pronúncia, primeiro com as legendas em português, depois em inglês e, finalmente, sem legendas. Para quem tem TV a cabo, tente assistir as notícias (no CNN ou BBC) e seguir uma série, reality show ou comédia em inglês.

Material suplementar. Aproveite a grande variedade de material de áudio que acompanha livros didáticos, ou livros paradidáticos (que têm um vocabulário simplificado – chamados de “*graded readers*” em inglês), por exemplo das editoras OUP ou Penguin. Ou existem livros especializados em treinar pronúncia, com análises e prática dos sons principais, por exemplo: *Headway Pronunciation* (Editora OUP) ou *English Pronunciation in Use* (Editora CUP).

Conversação. A importância da prática oral no processo de melhorar a sua pronúncia não pode ser subestimada, mesmo com outros brasileiros. Participe de (ou forme) um grupo de conversação na sua escola, no seu trabalho ou em lugares na sua cidade onde pessoas se reúnem para falar inglês.

● EXERCÍCIO 1: MODELOS DE PRONÚNCIA

Antes de continuar a ler, pegue uma folha de papel ou um caderno para fazer um plano de como você pode aproveitar o tempo e os recursos para escutar maior variedade de inglês nativo:

1. Um horário diário ou semanal para escutar o inglês autêntico, o que pode ser feito concomitantemente a outras atividades, como tomar banho, fazer a barba/maquiagem, tomar café da manhã, dirigir, fazer exercício físico...etc.
2. Assistir a filmes ou programas de televisão (com horário regular). Ler um jornal ou uma revista com conteúdo de áudio.
3. Ouvir músicas (com as letras), e aproveitar de livros paradidáticos.
4. Acessar pelo menos três sites com conteúdo de áudio em inglês.²

Anotando a Pronúncia

Se você tem o objetivo de aperfeiçoar a sua pronúncia, é essencial organizar bem as anotações no seu caderno ou na sua pasta. Para começar, é aconselhável deixar uma parte da página para observações fonéticas ou, melhor ainda, usar um caderno especial para trabalhos mais elaborados na área de pronúncia. Além disso, é importante se acostumar a fazer mais que a tradicional anotação de vocabulário novo (com uma palavra ou frase, por um lado, e a tradução em português, por outro) para incluir as seguintes informações:

A sílaba tônica. A parte da palavra que se fala com um pouco mais de intensidade ou duração, ou seja, a parte com mais *ênfase*. Tanto escrevendo à mão como digitando no computador, fica a seu critério escolher a melhor maneira de destacar suas anotações da forma mais fácil de serem memorizadas:



- **Letras maiúsculas:** hoTEL, HOUSEwife, How OLD are you?
- **Sublinhando:** Brazil, Portuguese, advertise, Senator, How are you?

² Para mais detalhes sobre essas dicas, veja o capítulo 1 do livro *Como Entender o Inglês Falado* (Editora Alta Books).

- **Negrito:** **football**, em**bar**rassed, **air**bag, What **time** is it?
- **Acento:** ménu, é-mail, unfórtunately, photógrapher.
- **Itálico:** *afternoon*, *however*, *retire*, *argue*

De acordo com minha experiência como professor, acredito que a primeira opção ofereça uma das formas mais eficientes, porque estimula bastante a memória visual, que dá ao cérebro mais chances de memorizar a ênfase correta. Fica ainda mais claro quando as letras maiúsculas estão em negrito:

INteresting	CONsequently	sucCESful	phoTOGgraphy	magaZINE
-------------	--------------	-----------	--------------	----------

Com formas: Pode agrupar palavras com o mesmo padrão de ênfase:

exam	umbrella	photograph
Japan	however	serious
succeed	illegal	summarise

Para seus estudos em longo prazo, o ideal é usar **um apóstrofo antes da parte da palavra com mais ênfase:**

- **'sweatshirt** (*moletom*)
- **e'economy** (*economia*)
- **bu'reaucracy** (*burocracia*)

A maioria dos dicionários anota a ênfase desse jeito. Quando você procurar palavras desconhecidas, posteriormente saberá onde cai a ênfase.

Anotação fonética. É usada para simbolizar, na escrita, a pronúncia real de uma palavra, isto é, a forma oral e não como se escreve. Como a língua inglesa não tem a mesma correspondência entre a forma escrita e a forma oral que a língua portuguesa, a anotação fonética deveria fazer parte integral

dos seus estudos de vocabulário. Inicialmente, pode ser como você mesmo ouve o som, ou seja, como um brasileiro tipicamente escreveria:



minute = /mínit/ *minuto*

foreigner = /fórinã/ *estrangeiro*

enough = /inaf/ *suficiente*

argue = /árguiu/ *discutir/brigar*

Outra opção é escrever o som da palavra realçando a ênfase com letras maiúsculas, em negrito ou com uma combinação dos dois:



- **orange juice** = /**OR**indj djuus/ *suco de laranja*
- **engineer** = /endjã**NIã**/ *engenheiro*
- **cupboard** = /**KA**bãd/ *armário*

Neste livro, para facilitar a compreensão, utilizei esse sistema de “fonética brasileira”, com a ênfase sublinhada quando há mais de uma sílaba. Às vezes fica difícil representar a pronúncia com as letras em português, utilizando-se, portanto, o som mais parecido, o equivalente mais próximo. Por exemplo, o som representado pelo símbolo /**au**/ (como “**how**”) é parecido, mas não é igual ao som de /**au**/ em português. Outro exemplo é o som representado pelo símbolo /**ʌ**/ (como “**up**” ou “**love**”), cujo som mais próximo em português seria /**a**/ (/ap/, /lav/), ou o símbolo /**a:**/ (uma vogal longa, como “**car**” ou “**market**”), que só pode ser representado pelo som de /**ar**/ em português. O símbolo /**ə**/ (como “**pizza**” ou “**about**”), que representa o som de vogal mais comum da língua inglesa, precisa ser escrito como /**ã**/, apesar de ser menos nasal do que o som em português. Portanto, para gravar a pronúncia correta de todos os sons, é preciso sempre escutar todos os exemplos no áudio, além de completar todos os exercícios de prática, é claro.

Na verdade, o ideal seria aprender o alfabeto fonético internacional para depois, quando procurar qualquer palavra no dicionário, já saber a pronúncia correta! É verdade que, à primeira vista, eles parecem hieróglifos ou caracteres chineses e, para muitas pessoas, parece mais uma complicação desnecessária. Entretanto, se você realmente quer melhorar sua pronúncia em

longo prazo, o investimento de tempo agora será, com certeza, compensado dez vezes no futuro. Na página I67 você encontrará o sistema que elaborei para facilitar a memorização dos símbolos.

Quando existe uma diferença significativa entre a pronúncia do sotaque padrão da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, usei os símbolos (**GB**) ou (**US**) depois da transcrição. Nesses casos, as palavras são lidas duas vezes no áudio, primeiro com um sotaque britânico, depois, americano.

As mudanças de som durante conversas típicas geralmente mudando para o som de /ə/, causado pela ênfase relativa das palavras em uma frase. Você deve anotar em seu caderno o som aproximado da frase que ouve em conversas de velocidade natural, por exemplo:

- ▶ (+) I'm going to go out tonight = /**am gānā gouwaut tānai(t)**/
Eu vou sair hoje à noite.
- (?) Do you want to come as well? = /**djā uonā kamāzwel**/
Você quer vir também?
- (-) He shouldn't have been rude = /**ri chudānābin wruud**/
Ele não deveria ter sido grosso.

Anotações no dicionário. Podem ser aliados fiéis na batalha contra as loucuras imprevisíveis de pronúncia na língua inglesa, principalmente se conseguir conquistar, pelo menos, os símbolos fonéticos mais importantes. Porém, há outras informações no dicionário que podem ajudar a lembrar da palavra com mais eficiência, principalmente:

Transcrição Fonética. Geralmente depois da palavra, entre duas barras:

house /**hɑʊs**/

boyfriend /**bɔɪfrɛnd**/

guess /**ges**/

Ênfase (sílabas tônicas). Normalmente marcada com o símbolo ' antes da parte da palavra com mais ênfase. Pode ser marcada na palavra ou, ainda mais comum, na transcrição fonética:

adolescent /adə'lesənt/ | cheeseburger /'tʃi:z bɜ:ɡə/ | sofa /'səʊfə/

Às vezes, a própria palavra está escrita com espaços entre as sílabas:

re•ci•pe | com•pa•ny | mys•te•ri•ous•ly

Tipos de inglês, onde a pronúncia é diferente em cada país, por exemplo:

Br ou **GB** = britânico **Am** ou **US** = americano **Aus** = Austrália



● EXERCÍCIO 2: ANOTANDO PRONÚNCIA E ÊNFASE

1. Escute as palavras e anote a ênfase usando três estilos diferentes:

menu (*cardápio*).../ménu/.....
elevator (*elevador*)
supermarket (*supermercado*)
interesting (*interessante*)
comfortable (*confortável*)

2. Escute as palavras e anote de acordo com os padrões de ênfase:

●●, ●●, ●●, ●●, ●●, ●●, ●●, ●●

internet
musician (*músico*)
police (*polícia*)
recipe (*receita*)
injured (*machucado*)
hotel
successful (*bem-sucedido*)

3. Escute as palavras e anote de acordo com o som que ouve:

Exemplo: weigh (*pesar*) = /uei/, weight (*peso*) = /ueit/

dirty (*sujo*) /...../ lawyer (*advogado*) /...../
women (*mulheres*) /...../ receipt (*recibo*) /...../

owner (dono) /...../ guarantee (garantia) /...../
suitable (apropriado) /...../ cousin (primo) /...../

4. Procure as palavras no dicionário e anote a transcrição fonética e a ênfase:

Exemplo: scenery (paisagem) = /'sɪ:nəri:/

lettuce (alface) /...../ cartoon (desenho) /...../

furniture (móveis) /...../ retire (aposentar) /...../

government (governo) /...../ sofa (sofá) /...../

Repetição Oral (“Drilling”)

Pode ser óbvio, mas quanto mais prática você tem, maior a possibilidade de melhorar a sua pronúncia. A seguinte analogia serve para ilustrar melhor: “pronúncia é como jogar basquete; tem poucas regras, mas, para melhorar, é preciso praticar, praticar, praticar...”

E não é preciso, necessariamente, *conversar* para tornar útil essa prática, muito menos conversar apenas com um nativo. Prática muscular é tão importante como a prática de um instrumento musical e existem várias formas de “drilling” que podem ser feitas sozinhas como parte integral do seu autoestudo:

Identificar o som. O primeiro passo é reconhecer um som difícil em inglês. É bom começar repetindo várias vezes o exemplo (ou o som no dicionário), prestando atenção na *forma dos lábios* (sorrir, assoprar ou bocejar), o *movimento da língua* (alto ou baixo, vertical ou horizontal) e a *expulsão de ar* (força e direção) para produzir cada som. Repita em voz alta, de preferência na frente do espelho, para ver melhor como está formando o som. Imita modelos que são encontrados em vídeos do *Youtube* e fique repetindo diversas vezes durante o dia para dar ao seu cérebro mais tempo de se acostumar com esse novo som.

Isole e exagere, ou seja, no começo, quanto mais você enfatizar um som difícil separadamente dos outros, maior a possibilidade de o seu cérebro

registrar a pronúncia correta daquele som quando ele aparecer em uma frase completa.

“**Minimal pairs**” (“*pares mínimos*”), ou seja, duas palavras que contêm sons parecidos, que podem causar dificuldades de pronúncia, por exemplo: **three - tree, thirty - dirty, then - them...** etc. (Veja as páginas 44, 49 e 65 para exemplos de sons específicos.) Desse modo, fica mais claro se concentrar nas palavras fáceis de serem confundidas.

Preste atenção nas palavras que seguem um padrão de pronúncia. Para praticar mais a sua habilidade de identificar o som, é essencial fazer uma lista das palavras mais *importantes para você*. Tente primeiro pensar em outros exemplos de palavras com a mesma pronúncia ou utilize os símbolos fonéticos que aparecem no seu dicionário. A última etapa é pensar em que situações do seu dia a dia vai querer usar essas palavras. Mais uma vez, você pode começar exagerando o som dentro da frase e, aos poucos, voltar à pronúncia natural.

Desfrute de uma grande variedade de repetição oral. Além de praticar a pronúncia das palavras e frases na forma tradicional, você também poderá usar os seguintes exercícios para variar a metodologia:

Construindo a frase para a frente:

- I... I'm... I'm interested... I'm interested in... I'm interested in art
Estou interessado em arte.

Construindo a frase para trás:

- mall...the mall...to the mall...going to the mall...I'm going to the mall
Estou indo ao shopping.

Substituindo partes da frase:

- I'm going to the beach.... I'm going to the airport/bathroom/office.
Vou à praia/ao aeroporto/ao banheiro/ao escritório.

Transformando a frase: os pronomes, o tempo verbal, positivo, negativo, interrogativo:

- I've been studying English for 2 years
- She's been studying English for 2 years
- She studied English for 2 years
- She hasn't studied English for 2 years

Usando "chants", ou seja, frases repetidas com o mesmo ritmo, como uma musiquinha, batendo palmas ou as mãos nas coxas:

- I started working here in May.
Comecei a trabalhar aqui em maio.
- She's the girl I met last night.
Ela é a menina que conheci ontem à noite.
- All my friends are married too.
Todos os meus amigos são casados também.
- Would you like a cup of tea?
Você gostaria de uma xícara de chá?

Usando "tongue-twisters" (trava-líguas). Apesar de ser uma forma meio artificial, porque normalmente não há muitas sequências de tantos sons parecidos, pode dar mais variedade e um pouco de diversão também:

- **She sells seashells on the seashore.**
Ela vende conchas na beira do mar.
- **Red Lorry, yellow lorry.**
Caminhão vermelho, caminhão amarelo.
- **Three free throws.**
Três jogadas livres.



● EXERCÍCIO 3: REPETIÇÃO ORAL

1. **Primeiro escute e depois repita as frases, construindo para a frente e depois para trás. Finalmente, repita as frases junto com o áudio, prestando atenção ao ritmo e à ênfase:**

We're staying here for 2 weeks.

Vamos ficar aqui por 2 semanas.

It's the best film I've ever seen.

É o melhor filme que já vi.

Can you tell me where the toilet is please?

Pode me dizer onde fica o banheiro, por favor?

I'm afraid I'm going to be a bit late.

Desculpe, mas vou me atrasar um pouco.

Thanks for everything. I had a great time.

Obrigado por tudo. Diverti-me muito.

2. **Escute e repita as frases. Em seguida, passe as partes sublinhadas primeiro para o passado, depois para o negativo (do presente e do passado). Por exemplo:**

She goes to the gym in her lunchbreak. → *She doesn't go...*

Ela vai à academia na hora de almoço.

She went to the gym in her lunchbreak. → *She didn't go...*

It's really far, so it takes a long time to get there.

É muito longe, então demora para chegar lá.

I feel so tired and I have a terrible headache.

Estou tão cansado e tenho uma dor de cabeça danada.

He can speak good English, so he makes lots of money.

Ele fala bem o inglês, então ele ganha muito dinheiro.

3. **Escute e repita as frases, depois substitua as partes sublinhadas pelas alternativas em parênteses.**

How was your trip? (your weekend, the party, the interview, the play)

Como foi a viagem? (o seu fim de semana, a festa, a entrevista, a peça)

I look forward to seeing you again (meeting you, working with you, the next conference).

Estou ansioso para revê-lo (conhecê-lo, trabalhar com você, a próxima conferência).

I'm afraid I don't have any money (a credit card, his address, the receipt).

Desculpe, mas não tenho dinheiro (um cartão de crédito, seu endereço, o recibo).

4. Repita as frases como um coral, batendo palmas para marcar a ênfase:

Where are you going? What is she doing? Why aren't they coming?

Onde você vai? O que ela está fazendo? Por que eles não vêm?

I'll give you a hand. He brought me a gift. I think it's on time.

Te dou uma mãozinha. Ele me trouxe um presente. Acho que está na hora.

All the tickets were sold out.

Todos os ingressos foram vendidos.

Take a seat, I'll be right back.

Sente-se, eu já volto.

Have you seen the Eiffel Tower?

Você já viu a Torre Eiffel?

You know that John is always late.

Você sabe que John sempre chega atrasado.

Gravação

Agora, a prova final: gravando sua própria voz para comparar a sua pronúncia com os modelos. Apesar de ser um exercício constrangedor e pouco natural, este método tradicional é uma forma excelente de melhorar a sua consciência e desenvolver sua prática oral. Serve como modelo consistente que você pode escutar na hora que quiser. Não se preocupe, pois, no começo, todos acham a própria voz um pouco estranha, mas, infelizmente, é mais ou menos assim que as outras pessoas vão ouvi-lo, então é melhor se acostumar! Pode usar a mesma ordem anterior:

- Isolar um som e repetir várias vezes em voz alta.
- Praticar os exemplos de palavras que contêm esse som.
- Praticar os exemplos de frases com essas palavras.
- Selecionar um texto que contém palavras e frases desse tipo.



● EXERCÍCIO 4: GRAVAÇÃO

Primeiro escute o texto lido pelo autor. Depois escreva o texto de novo, preenchendo as lacunas (ou escolhendo a opção) com as suas informações pessoais, e, por fim, grave o texto. Quanto mais detalhes incluir, melhor vai ser sua prática oral!

Hi there! My name is....., nice to meet you! Let me tell something about myself. I was born in in and nowadays I (still) live in..... I have brother(s) and sister(s), and I am married/single with children. For the past years, I have worked/studied, which I think is very In my free time I enjoy and, but I don't really like very much. I'm very good at, but not very good at My favourite food is, my favourite TV program is , and I like people who are and One day I would really like to Well, that's all for the moment, thanks for listening... bye!